

**ATA DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO.**

Aos vinte e dois dias do mês de Abril do ano de dois mil e quinze, às dezenove horas, no Plenário 26 de Abril – Palácio de Buquira da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, sob a presidência da **Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva**, tem início a 48ª (quadragésima-oitava) Sessão Ordinária da 16ª (décima-sexta) Legislatura. O Secretário **Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho**, faz a verificação da presença dos vereadores: ausente o Vereador Ailton Rodolfo Martins. Havendo quórum regimental, a Presidente declara aberta a Sessão. O Secretário procede à leitura de um trecho da Bíblia como é costume da Casa e a seguir é realizada a execução do Hino Nacional. Depois de dispensada a leitura da Ata da 47ª (quadragésima-sétima) Sessão Ordinária por unanimidade de votos dos vereadores, a Presidente coloca em votação a referida ata que é aprovada por todos os vereadores. A Presidente solicita aos vereadores que realizem a leitura de suas proposições. **1. Indicação nº 11/15 de autoria do Vereador Luís Pereira de Melo Filho. 2. Requerimento nº 10/15 de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza. 3. Requerimento nº 11/15 de autoria de todos os Vereadores. 4. Moção de Pêames nº 01/15 de autoria de todos os vereadores. 5. Projeto de Lei do Executivo nº 04/15 de autoria da Prefeita Municipal.** Encerrado o prazo de inscrição dos vereadores no Livro de Oradores, a Presidente convida pela ordem, o primeiro inscrito para ocupar a Tribuna e fazer uso da palavra: **Vereador Leandro Jesus da Costa** inicia falando do acidente ocorrido e do estado de luto da cidade e nada vai trazer a Flavia de volta. Diz que não foi uma fatalidade e os responsáveis tem que ser penalizados. Diz que tem que aguardar o laudo com as investigações e cobrar providências. Dirige-se aos colegas e enfatiza que todos tem que agir como vereadores, recebem para isso e representam o povo. Reitera que o responsável tem que pagar e que vai acompanhar até o fim, quer resolvida essa questão e não podem deixar o caso sem justiça. Fala que a tragédia ficará marcada para todos e sabe do sofrimento da família Barreto. Deve ser apurado quem são os responsáveis e encaminhar ao Ministério Público. E finaliza: - Como vereador, é uma promessa que faço. Sem mais, se despede. O **Secretário Vereador Jarbas** solicita um aparte e anuncia a chegada do Vereador Ailton à Sessão. Após solicitar ao Vice-presidente, Vereador Leandro que ocupe seu lugar à Mesa Diretora, toma a palavra a **Vereadora Gracias Leiva**: inicia falando sobre o acidente e o estado de consternação e luto das pessoas e diz que tem constatado, não só no Brasil, uma característica mundial: é preciso que tragédias aconteçam para haver mudança de comportamento. Diz que é necessário encarar os desdobramentos da tragédia e que essa Casa de Leis não esteve ausente na questão da segurança do transporte escolar. Informa que no ano passado todos os vereadores pediram vistoria nos veículos escolares e em seguida, ela e os vereadores João Cunha e Ailton solicitaram dados de cada veículo e cópia do laudo da vistoria. Afirma que naquela ocasião os vereadores fiscalizavam a questão da segurança dos alunos. E que tem havido reuniões frequentes entre a Câmara, a empresa de ônibus Cidade Natureza, a Prefeitura e a EMTU. Alega que um dos maiores desafios do município é o transporte coletivo, nas questões de segurança e conforto dos usuários. Diz que em uma das reuniões, após informar sobre as reclamações dos usuários, a gerente da empresa de ônibus disse a ela que não havia

provas de reclamações dos usuários e que teria que provar. Decorrente disso, no dia cinco de fevereiro, adotou a conduta de pedir aos munícipes registrarem por escrito na Câmara, suas ocorrências sobre os ônibus para serem encaminhadas à ouvidoria da EMTU. Quanto à retirada de horários dos ônibus dos bairros, tentou negociar com a gerente da empresa que alegou que só falaria com a Prefeita. Informa aos colegas que abriu uma página da Câmara Municipal no facebook para divulgar as atividades dos nove vereadores. Diz que sabia que geraria controvérsia, mas as críticas sugerem novas condutas, novos caminhos e tudo será divulgado no facebook e diz que a população tem participado ativamente. Lembra que nas primeiras sessões desse seu mandato enfatizou sobre a importância de trabalharem juntos, todos os partidos e credos, sentar e conversar antes do "leite derramado". Mas a maioria quer fazer tudo sozinho, adotando uma conduta egocêntrica. Afirma que é necessário a todos os órgãos envolvidos, sentar, conversar e chegar a um consenso. O **Vereador Renato** faz um aparte e diz que recebeu uma denúncia de que motoristas do transporte escolar terceirizado e da Prefeitura estão dirigindo fumando e mexendo no celular. Pede que a Vereadora Gracias, que já trabalhou no setor, entre em contato com a Secretaria Municipal de Educação. E pede aos munícipes que filmem as irregularidades e postem no facebook para que os vereadores tomem providências. A **Vereadora Gracias** continua e diz que o risco de injustiça é grande, mas entende que nas políticas públicas todos tem que aprender a trabalhar com corresponsabilidade. E espera que consigam promover uma conversa conjunta com a Prefeita, a forma mais justa de resolver os problemas das tragédias e calamidades. Diz que a ocorrência trágica significa uma série de fatores envolvidos, penalizar apenas umas das partes é injusto; é um ponto de vista errado que deve ser superado e todos juntos devem assumir as respectivas responsabilidades. Afirma que os próximos dias serão de muito trabalho. Sem mais, se despede. O próximo inscrito **Vereador Edjelson** inicia falando da reunião do CONSEG no bairro Ponte Nova com a presença da Polícia Militar, Delegado, Prefeita, Secretários e a população. Informa que o item mais cobrado pela população é a ronda policial e foi passado aos moradores o número do celular da viatura policial. Os munícipes podem retirar o número do celular na secretaria da Câmara e ligar em todos os casos suspeitos. Esse celular fica vinte e quatro horas na viatura. Quanto ao acidente acha que tem que esperar o laudo e punir os culpados. Confirma que os vereadores já haviam pedido a vistoria no ano passado. E pede à população que façam as reclamações por escrito, diretamente aos vereadores ou na página do facebook da Câmara. Se alguém desse ônibus tivesse reclamado do pneu careca ou do motorista ou de qualquer problema... Se tivesse feito por escrito... Depois falam que a culpa é dos vereadores... Elogia a campanha com adesivos nos carros que a Beth da Beira do Riacho está fazendo com o slogan "Ame a vida, ande a 50 na SP-50". Sem mais, se despede. Em seguida, ocupa a Tribuna o **Vereador Ailton**, inicia falando sobre os horários de ônibus do transporte coletivo para os bairros do Souza e São Benedito que foram retirados, mas ele e o Vereador Edjelson organizaram um abaixo assinado que foi protocolado na empresa e na Prefeitura e chamaram a empresa para dialogar. Informa que a empresa retornou os horários. Diz que os vereadores estão sendo um canal para dialogar com a empresa. Deixa condolências à família da Flávia. Alega que não houve planejamento quanto à segurança na construção da Rodovia SP-50 com falhas da engenharia na colocação dos guard rail que formaram um corredor. Diz que o Vereador Edjelson lutou e

conseguiu parar o transito das carretas na rodovia. E depois dizem que os vereadores não estão trabalhando... Os munícipes nunca participam das sessões de Câmara, é a cultura da cidade. Pergunta ao **Vereador Donizeti** sobre os pneus do ônibus acidentado, o qual responde que os pneus não são traçados, são pneus lameiros. O **Vereador Ailton** continua e diz que os culpados têm que pagar e que o transporte de alunos tem que ser terceirizado. Pergunta quem tem que orientar o motorista: O técnico em segurança do trabalho, o secretário municipal ou o encarregado? Encerra enfatizando que a Prefeita tem que terceirizar o transporte de alunos. Sem mais se despede. Findo o expediente, a Presidente coloca em Discussão e Votação as matérias em tramitação Ordinária: **1. Requerimento nº 10/15 de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza: aprovado por todos os vereadores. 2. Requerimento nº 11/15 de autoria de todos os Vereadores: aprovado por todos os vereadores. 3. Moção de Pêames nº 01/15 à família de Flavia de Fatima Santos Barreto de autoria de todos os vereadores: aprovado por todos os vereadores.** Não havendo mais nada a tratar, a Presidente convida os vereadores a participarem da Audiência Pública para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2016, a ser realizada no dia vinte e três de abril, às dezoito horas, na Câmara Municipal. A Presidente convoca os vereadores para a próxima Sessão Ordinária, que se realizará no dia quatro de maio, às dezenove horas. Declara encerrada a Sessão. Para constar, Eu, Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho, Primeiro secretário, lavrei a presente Ata.

Sala das Sessões, 22 de Abril de 2015.

Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva
Presidente da Câmara

Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho
Primeiro secretário